

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO NO QUADRO DE
OFICIAIS DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O
ANO DE 2013 (QOS/2013).**

**QOS/2013 - MÉDICO
(GINECOLOGIA)**

(Edital DRH/CRS nº 13/2012, de 11 de dezembro de 2012)

Língua Portuguesa, Direitos Humanos e Conhecimentos Específicos

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ SALA: _____

DATA: 06/07/2014

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Prova sem consulta.
2. Abra esse caderno de prova somente quando autorizado.
3. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 2,5 (dois vírgula cinco) pontos cada e valor total de 100 (cem) pontos.
4. Para cada questão existe somente uma resposta.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. Não será admitido qualquer tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
7. O tempo máximo permitido para a realização da prova objetiva será de 3 (três) horas, incluindo o preenchimento da folha de respostas.
8. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
9. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, após transcorrido o tempo mínimo de 1h, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
10. Verifique se a prova é a corresponde a sua categoria e especialidade.
11. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas e o caderno de provas, devidamente preenchidos, assinados e conferidos.

LÍNGUA PORTUGUESA**Uma Galinha****Clarice Lispector**

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto vôo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro vôo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa, lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar, vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta, hesitante e trêmula, escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida, a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar, sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por uma asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos. Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou, respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração, tão pequeno num prato, solejava e abaixava as penas, enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento, despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre, nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também! jurou a menina com ardor. A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: "E dizer que a obriguei a correr naquele estado!" A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado às fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

Texto extraído do livro "Laços de Família", Editora Rocco - Rio de Janeiro, 1998, pág. 30. Selecionado por Ítalo Moriconi, figura na publicação "Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século".

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – De acordo com o texto é CORRETO afirmar que:

- A. () A cozinheira é quem narra a história.
- B. () A galinha é quem narra a história.
- C. () A menina é a narradora da história.
- D. () O narrador da história é onisciente.

2ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA quanto ao perfil psicológico da galinha antes do início do preparo do almoço:

- A. () Calma e introvertida.
- B. () Calma e extrovertida.
- C. () Agitada e introvertida.
- D. () Agitada e extrovertida.

3ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que corresponda ao sentido dado à palavra *apatia*, na passagem do texto relacionada ao comportamento da galinha quando ela passou a viver com a família:

- A. () Faculdade de compreender emocionalmente um objeto.
- B. () Estado caracterizado por indiferença, ausência de sentimentos, falta de atividade e de interesse.
- C. () Capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto.
- D. () Processo de identificação em que o indivíduo se coloca no lugar do outro.

4ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação ao que propiciou o desfecho da história da galinha:

- A. () A coragem demonstrada pela galinha na tentativa de fuga.
- B. () A capacidade de reprodução da galinha.
- C. () O esquecimento da visão da galinha como um animal de estimação.
- D. () A capacidade da galinha de sobressaltar.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA com relação à formação de palavras por derivação parassintética:

- A. () Absolutamente.
- B. () Incapaz.
- C. () Combater.
- D. () Emudecer.

6ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cujo pronome exerce a função sintática de objeto direto:

- A. () Eu não quis ir à escola.
- B. () Espero-o na faculdade.
- C. () Trouxe o livro para mim.
- D. () Ela só pensa em si.

7ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA cuja concordância nominal se encontra de acordo com a norma gramatical:

- A. () Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meio aberta.
- B. () Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meio aberta.
- C. () Os alunos ficaram alerta porque a porta da sala estava meia aberta.
- D. () Os alunos ficaram alertas porque a porta da sala estava meia aberta.

8ª QUESTÃO – Nos períodos compostos por subordinação, marque a alternativa CORRETA cujo termo em destaque apresenta uma oração que exerce a função de objeto indireto:

- A. () Veja que horas são.
- B. () Pressentimos que o verão chegou.
- C. () Duvidei de que a cidade precisasse de obras.
- D. () Minha vontade era que todos comparecessem.

9ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA que se relaciona ao emprego adequado da estrutura contendo o verbo *bater* com o sentido apresentado entre parênteses:

- A. () O carteiro bateu a porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
- B. () O carteiro bateu à porta da empresa e foi o gerente quem atendeu (ato de chamar / bater junto à porta para que atendam).
- C. () O funcionário após discutir com o chefe bateu à porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).
- D. () O funcionário após discutir com o chefe bateu na porta da sala e saiu em direção ao refeitório (ato de fúria / fechar a porta com força).

DIREITOS HUMANOS

10ª QUESTÃO – De acordo com os Direitos e Deveres Individuais e Coletivos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil, é CORRETO afirmar que:

- A. () Em hipótese alguma, alguém pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa.
- B. () É livre a manifestação de pensamento, sendo permitido o anonimato.
- C. () É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.
- D. () É livre a expressão da atividade artística, observados, no entanto, a censura e a licença.

11ª QUESTÃO – Sobre o tema “discriminação contra pessoa em razão de sua orientação sexual”, conforme regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.683/2003, marque “V” para as assertivas verdadeiras e “F” para as assertivas falsas. Em seguida, marque a sequência de respostas CORRETA, na ordem de cima para baixo.

- () A coibição de manifestação de afeto em estabelecimento aberto ao público, inclusive o de propriedade de ente privado, constitui atentado contra os direitos da pessoa, desde que comprovadamente praticado em razão da orientação sexual da vítima.
- () A interdição do estabelecimento por prazo determinado é uma das penalidades previstas à pessoa jurídica de direito privado que praticar qualquer dos atos de discriminação previsto na legislação.
- () Para uma mesma infração, não pode ser aplicada à pessoa jurídica de direito privado mais de uma sanção dentre as previstas na legislação.
- () Quando a infração cometida por pessoa jurídica de direito privado estiver associada a preconceito por condição econômica caberá tanto a aplicação da pena de advertência quanto da de multa.

- A. () F, F, V, V.
- B. () F, V, F, V.
- C. () V, V, F, F.
- D. () V, F, V, F.

12ª QUESTÃO – De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), proclamada por Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, é CORRETO afirmar que:

- A. () Ficou estipulado que a lei protegerá qualquer forma de intromissão na vida privada das pessoas.
- B. () Todos os seres humanos podem invocar os direitos proclamados na DUDH, com exceção das distinções fundadas no estatuto político do país da naturalidade da pessoa.
- C. () Em países sujeitos a alguma limitação de soberania, podem ocorrer distinções entre as pessoas de acordo com o estatuto jurídico do respectivo país.
- D. () Uma das finalidades de se proclamar a DUDH é a de que todos os indivíduos se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades.

13ª QUESTÃO – Durante uma palestra sobre os preceitos existentes na Constituição da República Federativa do Brasil acerca da família, criança, adolescente, jovem e idoso, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I. É função da família, Estado e sociedade o amparo às pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade.
- II. Os pais têm o dever de educar, criar e assistir os filhos menores.
- III. O Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança, admitida a participação de entidades não governamentais.
- IV. É dever da família, da sociedade e do Estado colocar o jovem a salvo de toda forma de discriminação.

Estão CORRETAS as assertivas:

- A. () I e III, apenas.
- B. () I, II e IV, apenas.
- C. () II e IV, apenas.
- D. () Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

14ª QUESTÃO – Em relação ao Atestado Médico emitido pelo médico assistente para fins de perícia, é CORRETO afirmar que:

- A.() O atestado médico goza da presunção de veracidade, devendo, portanto, ser acatado em sua totalidade pelo médico da instituição ou perito.
- B.() O médico assistente deve informar ao perito o tipo de benefício que o paciente terá direito (afastamento do trabalho, aposentadoria, readaptação funcional).
- C.() O médico assistente deverá sugerir o provável tempo de repouso necessário para a recuperação do paciente.
- D.() É direito do médico assistente negar-se a emitir atestado quando discordar do benefício pleiteado por seu paciente.

15ª QUESTÃO – Conforme previsto na Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1931/2009, que dispõe sobre o Código de Ética Médica, é VEDADO ao médico:

- A.() Deixar de esclarecer ao trabalhador as condições de trabalho que ponham em risco sua saúde, devendo comunicar o fato aos empregadores responsáveis.
- B.() Deixar de informar ao paciente, em quaisquer circunstâncias, o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento.
- C.() Assumir a responsabilidade de ato profissional que tenha praticado ou indicado por solicitação ou consentimento do paciente.
- D.() Internar e assistir seus pacientes em hospitais privados e públicos com caráter filantrópico ou não do qual não faça parte do corpo clínico.

16ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA:

- A.() O médico assistente deverá solicitar autorização por escrito do paciente ou de seu representante legal para incluir o registro de identificação do paciente em seus atestados, declarações ou relatórios.
- B.() Compete ao médico perito, qualquer que seja sua especialidade, orientar o periciando quanto ao seu diagnóstico, prescrever o tratamento e fazer prognóstico da evolução clínica.
- C.() O médico investido na função de perito deve ficar restrito aos relatórios do médico assistente do periciando para a elaboração de pareceres quanto à capacidade laborativa.
- D.() A perícia médica é a atividade médica legal responsável pela produção da prova técnica em procedimentos administrativos e ou em processos judiciais.

17ª QUESTÃO – Marque a alternativa CORRETA. O médico poderá ser excluído da função de perito oficial por algumas condições, como por impedimento legal ou suspeição. Considera-se condição de impedimento do perito:

- A.() Estar ele próprio respondendo a processo análogo, ou seu cônjuge, ascendente ou descendente até terceiro grau.
- B.() Ter prestado depoimento anterior no processo.
- C.() Tiver aconselhado qualquer parte.
- D.() For tutor, curador, donatário ou empregador de qualquer uma das partes.

18ª QUESTÃO – Em relação às características dos estudos epidemiológicos, marque a alternativa INCORRETA:

- A.() Os estudos de coorte medem a ocorrência de um resultado específico entre todos aqueles que sofreram uma determinada exposição, ou tratamento, e demonstra as variáveis individuais de resposta.
- B.() A metanálise é um método formal para avaliar a regularidade e a reunião dos resultados de vários estudos independentes que examinam a mesma exposição (ou tratamento) e resultado.
- C.() O ensaio clínico é um estudo de coorte prospectivo para avaliar o tratamento da doença em seres humanos, com a característica fundamental da designação aleatória de tratamentos.
- D.() Os estudos epidemiológicos podem ser descritivos, incluindo séries de casos e estudos transversais, ou analíticos, incluindo estudos de coorte, caso-controle e ensaios clínicos.

19ª QUESTÃO – NÃO é um músculo que contribui para a estrutura e a resistência da parede ântero-lateral do abdome o:

- A.() Reto do abdome.
- B.() Oblíquo médio.
- C.() Transverso.
- D.() Oblíquo interno.

20ª QUESTÃO – O gen de supressão tumoral que pode sofrer mutação com maior frequência no câncer em seres humanos é:

- A. () p53.
- B. () HER2/neu.
- C. () p21.
- D. () BRCA1.

21ª QUESTÃO – NÃO é um princípio fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS) a:

- A. () Integralidade da assistência, entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.
- B. () Centralização político-administrativa, com direção centralizada pelo governo federal.
- C. () Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- D. () Universalidade do acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.

22ª QUESTÃO – De acordo com a Organização Mundial de Saúde, NÃO é contraindicação absoluta (critério de elegibilidade: classe 4) para o uso de anticoncepcionais orais combinados a:

- A. () Trombocitopenia grave.
- B. () Enxaqueca com sintomas neurológicos focais.
- C. () História de doenças tromboembólicas.
- D. () História de acidente vascular cerebral.

23ª QUESTÃO – A artéria uterina é ramo da:

- A. () Divisão anterior da artéria ilíaca externa.
- B. () Divisão anterior da artéria ilíaca interna.
- C. () Divisão posterior da artéria ilíaca interna.
- D. () Divisão posterior da artéria ilíaca externa.

24ª QUESTÃO – Em relação à Endometriose, marque a alternativa CORRETA:

- A. () A dosagem sérica do CA 125 é importante no diagnóstico da doença.
- B. () O uso contínuo de anticoncepcional oral combinado (estrogênio e progesterona) não traz benefícios na dor apresentada pela paciente.
- C. () O sistema utilizado para o estadiamento da endometriose não está fortemente associado com a dor, mas tem valor prognóstico e pode orientar a conduta em tratamento da infertilidade.
- D. () A laparoscopia é a técnica padrão para o diagnóstico definitivo da endometriose pela inspecção visual da pelve, sendo desnecessária a realização de biópsia.

25ª QUESTÃO – No estadiamento clínico de uma paciente de 45 anos, com diagnóstico histológico de carcinoma de células escamosas invasor do colo do útero, foram encontrados: extensa lesão vegetante no colo, com extensão aos fôrnices vaginais laterais, paramétrio esquerdo acometido até seu terço médio e paramétrio direito acometido até a parede pélvica. Estes achados correspondem a qual estadiamento?

- A. () IVa.
- B. () IIb.
- C. () IIIb.
- D. () IIIa.

26ª QUESTÃO – Dentre as condutas pré e per-operatórias a serem adotadas no câncer vulvar, marque a alternativa CORRETA:

- A. () Na vulvectomy com linfadenectomy deve-se optar por incisões únicas, com dissecação em bloco, pois apresentam melhores resultados de sobrevida.
- B. () A radioterapia pré-operatória deve ser usada nos tumores Estágio II para se evitar dissecações alargadas durante a cirurgia.
- C. () Não há necessidade de se realizar a dissecação dos linfonodos inguinais nos tumores Estágio IA.
- D. () A vulvectomy com linfadenectomy uni ou bilateral é a melhor opção de tratamento nos casos de carcinoma verrucoso.

27ª QUESTÃO – O estudo urodinâmico, método propedêutico para avaliação do funcionamento do trato urinário baixo, NÃO tem o seguinte objetivo:

- A. () Reproduzir o sintoma da paciente.
- B. () Avaliar o grau de cistocele.
- C. () Avaliar a competência uretral.
- D. () Avaliar o volume de urina residual.

28ª QUESTÃO – As lesões ureterais são reconhecidas como potenciais complicações de procedimentos cirúrgicos ginecológicos, sendo importante para o ginecologista estar ciente dos meios de minimizar a ocorrência desta complicação, bem como facilitar o diagnóstico e o tratamento da lesão, caso ela ocorra. Em relação às lesões ureterais, é INCORRETO afirmar que:

- A. () Todas as lesões ureterais que são diagnosticadas no pós-operatório devem ser abordadas, inicialmente, com conduta expectante por até 30 dias, evitando-se uma intervenção cirúrgica precipitada e possibilitando a resolução espontânea desta complicação.
- B. () A forma mais importante de prevenir lesões ureterais é o cirurgião ter certeza, de forma inequívoca, da localização dos ureteres em todos os momentos do procedimento.
- C. () Apesar de ser uma cirurgia oncológica, a histerectomia abdominal extrafascial, para tratamento do câncer de endométrio, tem índice de lesão de ureter semelhante à histerectomia para tratamento de doenças benignas.
- D. () Esmagamento, ligadura, transecção, angulação, isquemia e ressecção são os tipos de lesões ureterais operatórias descritas.

29ª QUESTÃO – No diagnóstico da Doença Inflamatória Pélvica (DIP) baseado nos critérios do *Centers of Disease Control* (CDC), NÃO é considerado critério diagnóstico adicional:

- A. () Febre.
- B. () Alterações à laparoscopia consistentes com DIP.
- C. () Presença de corrimento vaginal anormal (cervicite mucopurulenta).
- D. () VHS ou PCR aumentados.

30ª QUESTÃO – Paciente de 60 anos queixa-se de ressecamento vaginal e dispareunia. Ao exame ginecológico, apresentou sinais de hipoestrogenismo da genitália. Os exames complementares e de rastreamento foram normais. Em relação à queixa apresentada pela paciente é CORRETO afirmar que:

- A. () O uso de estrogênio tópico é recomendado como tratamento efetivo da atrofia urogenital.
- B. () Os lubrificantes vaginais não devem ser recomendados para os casos de dispareunia.
- C. () No caso de uso de estrogênio tópico vaginal, em doses adequadas, é fortemente recomendável a associação de progestógenos para proteção endometrial.
- D. () A partir do aumento da metabolização do glicogênio, o uso de estrogênio tópico modifica a acidez vaginal, tornando o ambiente vaginal mais propício ao desenvolvimento de vaginites.

31ª QUESTÃO – Paciente de 45 anos, com citologia cérvico-vaginal positiva para células neoplásicas escamosas, foi submetida a colposcopia com biópsia do colo que revelou carcinoma de células escamosas invasor. O estadiamento clínico do tumor foi compatível com Estágio IB1. Em relação à conduta neste caso, é CORRETO afirmar que:

- A. () Está indicada a cirurgia de Wertheim-Meigs.
- B. () Está indicada a traquelectomia clássica para completar o estadiamento e orientar o tratamento definitivo.
- C. () Está indicada a histerectomia total com anexectomia total.
- D. () Está indicada a Ressonância Magnética, ou Tomografia Computadorizada da pelve e do abdome. Se não houver sinais de comprometimento linfonodal, realizar histerectomia total com anexectomia bilateral.

32ª QUESTÃO – Em relação ao câncer de ovário, é INCORRETO afirmar que:

- A. () O estadiamento inicial e a morfologia tumoral são considerados variáveis prognósticas.
- B. () A ultrassonografia e o CA 125 são métodos de exame eficazes para o “screening” (rastreio) do Ca ovariano, sendo indicado rotineiramente em pacientes na pós-menopausa.
- C. () Os padrões mais comuns de disseminação do Ca de ovário são: transcelômico (esfoliação de células), linfático e hematogênico.
- D. () O estadiamento é cirúrgico e permite programar a conduta subsequente de acordo com o estágio da doença.

33ª QUESTÃO – Em relação à Histeroscopia Cirúrgica, é INCORRETO afirmar que:

- A. () A hiponatremia e o edema pulmonar são complicações relacionadas aos meios líquidos de distensão da cavidade uterina.
- B. () A perfuração uterina é uma complicação que pode ocorrer em qualquer procedimento histeroscópico, durante a dilatação ou uso do ressectoscópio, sendo mais comum durante a ressecção de septos, miomectomias e remoção de aderências.
- C. () Por suas características físico-químicas, o Soro Fisiológico (NaCl 0,9%) é o melhor meio de distensão a ser utilizado na Histeroscopia Cirúrgica, desde que se utilize de um sistema eletrocirúrgico monopolar.
- D. () A ablação endometrial histeroscópica é uma alternativa à histerectomia como tratamento cirúrgico do sangramento uterino anormal.

34ª QUESTÃO – Em relação ao desenvolvimento embrionário do trato genital feminino, é INCORRETO afirmar que:

- A. () A presença ou ausência de fator determinante do testículo e de androgênios determinam o início da diferenciação sexual em torno da 12ª semana de gestação.
- B. () As anomalias de origem embrionária do sistema genital são frequentemente acompanhadas por anomalias do sistema urinário.
- C. () O útero e a vagina, em seu 1/3 superior, originam-se da fusão dos ductos paramesonéfricos (de Muller), na linha média.
- D. () O ducto mesonéfrico tem importância no desenvolvimento, principalmente, da genitália externa e das tubas uterinas.

35ª QUESTÃO – Sobre os derrames papilares, marque a alternativa INCORRETA:

- A. () Os derrames papilares espontâneos necessitam de investigação diagnóstica.
- B. () Os derrames papilares uniductais são considerados suspeitos.
- C. () O câncer de mama é a causa mais comum de derrame papilar sanguinolento.
- D. () Nos derrames papilares, a citopatologia é um método propedêutico útil para esclarecimento diagnóstico.

36ª QUESTÃO – Paciente de 36 anos, raça branca, nuligesta, menarca aos 12 anos, com história familiar de mãe com diagnóstico de câncer de mama aos 39 anos e irmã aos 43 anos. Sobre o caso em questão, marque a alternativa CORRETA:

- A. () A maior parte dos casos de câncer de mama relaciona-se com as mutações dos genes BRCA 1 e BRCA 2 e provavelmente é o que ocorre no caso mencionado, sendo esta paciente considerada de risco moderado.
- B. () A paciente é considerada de alto risco, pois cerca de 90% dos casos de câncer de mama são considerados hereditários.
- C. () A paciente é considerada de alto risco para câncer de mama e já deveria ter iniciado seu rastreamento mamográfico.
- D. () A paciente é considerada de risco moderado para câncer de mama e deveria ter iniciado seu rastreamento mamográfico aos 35 anos.

37ª QUESTÃO – Sobre os nódulos benignos das mamas, marque a alternativa INCORRETA:

- A. () O papiloma geralmente apresenta-se como um nódulo pequeno que pode ter localização intraductal ou intracística.
- B. () O fibroadenoma é muito frequente e geralmente diminui durante o período gestacional e na amamentação.
- C. () A ultrassonografia é superior à mamografia em casos de nódulos benignos palpáveis, mas não deve ser utilizada como rastreamento.
- D. () Em caso de nódulo palpável, a biópsia aspirativa por agulha fina pode ser realizada ambulatorialmente para diagnóstico citopatológico.

38ª QUESTÃO – Sobre os medicamentos utilizados no tratamento adjuvante do câncer de mama, marque a alternativa INCORRETA:

- A. () O raloxifeno e o tamoxifeno podem causar sintomas climatéricos como fogachos e ressecamento vaginal.
- B. () O tamoxifeno está relacionado a espessamento endometrial e pólipos endometriais, mas não está associado a um maior risco de câncer de endométrio.
- C. () O anastrozol pode causar vulvovaginite e leucorréia.
- D. () O uso do tamoxifeno e do raloxifeno relacionam-se a fenômenos tromboembólicos, como a trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar.

39ª QUESTÃO – Paciente de 40 anos, com exame físico das mamas normal, apresenta em sua primeira mamografia de rastreamento um agrupamento de microcalcificações puntiformes e monomórficas no quadrante súpero-lateral da mama direita. Sobre a classificação BI-RADS® da mamografia e a conduta a ser tomada, marque a alternativa CORRETA:

- A. () Classificação: BI-RADS® 3. Conduta: mamografia unilateral direita em 6 meses.
- B. () Classificação: BI-RADS® 2. Conduta: mamografia unilateral direita em 6 meses.
- C. () Classificação: BI-RADS® 4. Conduta: investigação histopatológica.
- D. () Classificação: BI-RADS® 5. Conduta: investigação histopatológica.

40ª QUESTÃO – Em relação ao Consentimento Informado (ou Consentimento Esclarecido), é INCORRETO afirmar que:

- A. () O Consentimento Informado deve ser detalhado, inteligível, sem termos médicos não usuais, assinado não apenas pela paciente, mas também por duas testemunhas não componentes da equipe médica ou do hospital.
- B. () Frente a um mal resultado terapêutico, a paciente tem o direito de alegar que assinou um Consentimento Informado de maneira apressada ou sem real conhecimento de causa.
- C. () O Consentimento Informado garante a defesa do médico frente a um eventual mal resultado terapêutico, desde que devidamente preenchido com detalhes sobre a proposta de tratamento, assinado e com reconhecimento de firma em cartório.
- D. () Ao assinarem o Consentimento Informado, as pacientes estão tomando decisões informadas e voluntárias sobre sua assistência à saúde, podendo tomar decisões que satisfaçam seu conceito de bom e benéfico.

-----corte aqui-----

GABARITO DO CANDIDATO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40